

AÇÃO EM SAÚDE NO ESPAÇO PÚBLICO DE QUIXADÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de populações saudáveis, sustentáveis e resilientes. As ações em saúde têm o potencial de gerar impactos diretos na qualidade de vida da população, contribuindo para a conscientização sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças e acesso a serviços essenciais. Nesse contexto, a articulação de iniciativas que envolvam saúde em ambientes públicos se destaca como uma estratégia eficaz, especialmente em regiões que apresentam desafios econômicos e sociais (Misael et al., 2023).

O município de Quixadá, localizado no sertão central do Ceará, possui uma riqueza cultural e natural que contrasta com os desafios socioeconômicos enfrentados por grande parte de sua população. Conhecida como a “terra dos monólitos”, Quixadá é marcada por uma diversidade geográfica e pela resiliência de sua comunidade. No entanto, questões de saúde pública são desafiadoras, entre elas, aquelas abrangendo a prevenção de doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis, como também o impacto das condições climáticas, entre elas a seca, tornam urgente a implementação de ações comunitárias voltadas para a saúde (Gomes; Maia; Souza, 2024).

A realização de ações em saúde em espaços públicos é justificada pela possibilidade de alcançar um público diversificado, promovendo educação em saúde e fortalecendo o vínculo entre a comunidade e os serviços oferecidos pelo sistema público de saúde. Além disso, essas ações permitem abordar temas relevantes e sensibilizar a população para questões que impactam diretamente seu bem-estar, como alimentação saudável, higiene, vacinação e prevenção de doenças endêmicas.

Este relato de experiência busca compartilhar uma iniciativa desenvolvida em um ambiente público de Quixadá, destacando a importância dessas atividades como ferramentas para a promoção da saúde, aproximação com a comunidade e fomentar o acesso às informações e serviços de saúde. Por meio dessa abordagem, pretende-se contribuir para a reflexão sobre a relevância dessas práticas na construção de comunidades mais saudáveis e engajadas.

Brena Kercia Arruda Carneiro

Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)

brenaarrudaquercia@gmail.com

**Esp. Jamile Domingos do
Nascimento**



Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira (UNILAB)

jamile.domingos217@gmail.com

**Esp. Francisco Mardones dos
Santos Bernardo**



Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira (UNILAB)

mardonesbernardo@aluno.unilab.edu.br

Bruna Alves Alencar



Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira (UNILAB)

brunaalvesalencar@gmail.com

Natânieli Alves Brito



Hospital Maternidade Jesus Maria e
José (HMJMJ)

natanielibrito22@gmail.com

OBJETIVOS

Relatar uma ação de extensão à saúde com enfoque na promoção à saúde realizada em uma praça de Quixadá.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência com abordagem descritiva, sobre uma ação em saúde realizada em uma praça pública de Quixadá, Ceará, no mês de outubro de 2024. Essa ação foi executada por profissionais de saúde e estudantes do curso técnico de enfermagem de uma instituição de ensino privado profissionalizante do município. As ações estavam direcionadas para a promoção à saúde com oferta de serviços de saúde. A ação foi realizada em 2 etapas: planejamento do evento/atividades e execução das atividades em saúde.

O relato de experiência consiste em um método que abrange a produção de conhecimento a partir de vivências acadêmicas ou profissionais com a finalidade da descrição dos fatos ocorridos, como também das práticas realizadas no espaço acadêmico, e fora deste por meio de ações comunitárias (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

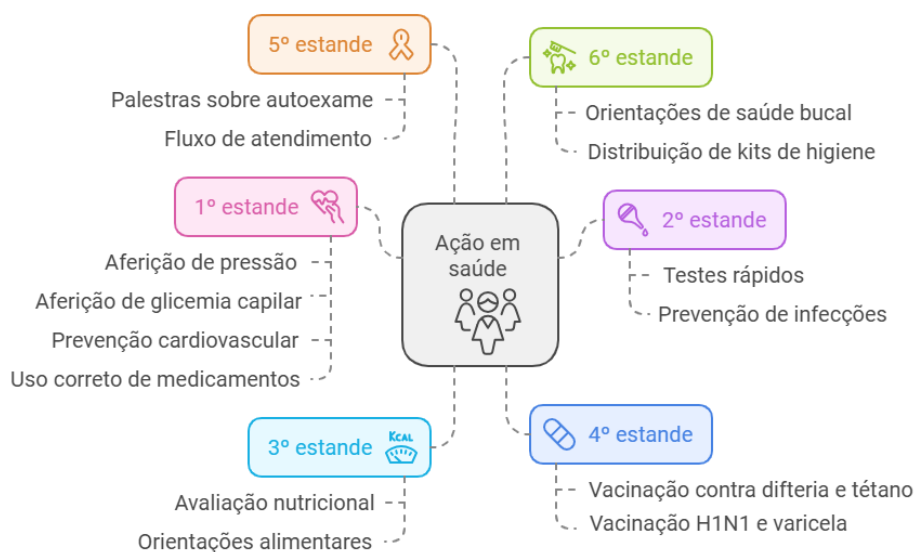
Na primeira etapa foi realizada a organização do evento, inicialmente, foi definido que serviços seriam ofertados, considerando as necessidades da população local e o foco da campanha, que era voltado para o outubro Rosa e na conscientização sobre saúde em geral. Também foi feita a aquisição de materiais e equipamentos, como tensiômetros, balanças, medidores de altura e insumos educativos, como folders e cartilhas. Outros foram viabilizados em parceria com o serviço público do referido município por meio da oferta de kits para testes rápidos e materiais de vacinação.

A escolha da localização na praça pública foi estratégica para garantir acessibilidade e visibilidade, permitindo que a comunidade tivesse maior facilidade para participar. A montagem dos estandes foi planejada de forma a criar estações específicas para cada serviço, como aferição de pressão arterial, testes rápidos, vacinação, palestras e avaliações nutricionais. Por fim, a divulgação do evento foi realizada por meio de redes sociais, a fim de atrair o público-alvo, composto por moradores da comunidade e frequentadores da praça. Na segunda etapa, a ação foi realizada no dia 23 de outubro de 2024, em uma praça pública de Quixadá, durante o período da manhã, com duração aproximada de quatro horas.

O espaço foi organizado em 4 estandes que ofereceram diversos serviços de saúde, a saber: 1º estande ofertava aferição de pressão arterial de forma de manual, aferição da glicemia capilar e orientações sobre a prevenção de doenças cardiovasculares, além disso houve orientações sobre o uso correto das medicações; no 2º estande ofereceu a realização de testes rápidos para sífilis, Vírus da Imunodeficiência Humana e hepatites B e C e orientações de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; no 3º estande foi ofertado avaliação nutricional com verificação do índice de massa corporal e orientações alimentares; no 4º estande foi disponibilizado vacinação contra difteria e tétano adulto (dT), H1N1 e varicela; no 5º estande foi abordado atividades de conscientização voltadas ao outubro rosa, incluindo

palestras sobre o autoexame das mamas e orientações sobre o fluxo de atendimento nesse caso. 6º estande com orientações sobre saúde bucal e distribuição de kits de higiene bucal.

Figura 1 – Disposição dos estandes na praça pública de Quixadá-CE



Fonte: Autores (2024).

O público-alvo incluía membros da comunidade e frequentadores da praça. Os profissionais envolvidos na ação incluíram enfermeiros, dentistas e farmacêuticos, técnicos de enfermagem, saúde bucal e farmácia em formação, que tiveram a supervisão dos seus respectivos professores de nível superior, garantindo a qualidade e segurança dos serviços prestados. As atividades tiveram boa aceitação pelos frequentadores da praça, estes foram convidados pelos alunos a participarem dos estandes que foram dispostos ao longo da praça. Cada estande ofertava um tipo de serviço, e contava com os supracitados.

Inicialmente, os transeuntes recebiam orientações gerais sobre prevenção de doenças, importância de bons hábitos alimentares, prática de atividade física, entre outras orientações direcionadas para melhorar o estilo de vida. Participaram das atividades um total de 50 pessoas, de diferentes faixas etárias. Os participantes relataram a importância da realização desse tipo de atividade em espaços públicos, pois facilita o acesso a esse tipo de serviço. No que se refere às orientações sobre medidas preventivas sobre doenças crônicas estes avaliaram como positivas as atividades realizadas nos estandes, e reforçaram a importância desse tipo de orientação para melhoria da saúde.

Diante disso, é notório as implicações de ações comunitárias para estudantes da área da saúde, pois a participação em atividades como essa fortalecem o ensino-aprendizado, prática e vivências com situações reais da população. Além disso, os alunos têm a oportunidade de praticar essas ações com os pacientes de forma humanizada, contribuindo para aperfeiçoar as habilidades profissionais no futuro (Moraes et al., 2023).

A abordagem de ações em saúde de forma comunitária requer a capacitação e responsabilidades de profissionais, alunos e demais envolvidos nas ações. Nesse sentido, os envolvidos devem agir balizados por meio da competência, conhecimento teórico/científico e prático direcionados para execução de procedimentos e orientações que serão repassados para população (Ferreira; Córdon; Ferreira, 2023).

As orientações foram feitas por meio da utilização de materiais educativos que foram disponibilizados no ato, para isso, os alunos e profissionais entregaram cartilhas com orientações para os participantes referentes as temáticas abordadas, bem como foi verbalizado as referidas nos espaços das atividades.

No trabalho de Oliveira et al. (2023), estes distribuíram cartilhas com orientações sobre diabetes mellitus, além disso, os estudantes proferiram as orientações sobre a importância do autocuidado e do controle da glicemia. Dessa forma, momentos como esses importantes para a sensibilização dos utentes na promoção da saúde, e na adoção de hábitos saudáveis.

CONCLUSÕES

As ações realizadas foram cruciais para promover a aproximação dos discentes junto à comunidade, além disso, possibilitou a realização de atividades com foco na promoção da saúde e contribuiu para despertar o interesse da população que transitava na praça acerca das principais medidas de promoção da saúde.

Com as atividades, os discentes e docentes fortaleceram os laços entre a instituição de ensino, serviços de saúde e a comunidade. Foi gratificante ver a interação entre estudantes, profissionais e as pessoas da comunidade, o que favoreceu a troca de saberes e experiências entre os partícipes.

A oferta de serviços em espaços públicos abertos, como as praças, pode ser uma estratégia para ampliar o acesso da população a serviços de saúde com foco na promoção da saúde, isso pode contribuir para alavancar o conhecimento de ambos, bem como sensibilizar acerca da prevenção de doenças.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, M. D.; CORDÓN, J. C.; FERREIRA, L. D. Abordagem de comunidades nas práticas de saúde. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-9, set./dez. 2024. Disponível em: <https://submissoesrevistacientificaosaber.com/index.php/rcmos/article/view/265>. Acesso em: 16 dez. 2024.

GOMES, E. L. M.; MAIA, R. P.; SOUZA, A. S. V. de. Padrões Morfológicos e Distribuição dos Inselbergsem Quixadá e Quixeramobim – Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, v. 25, n. 2, p. e2497, 2024. Disponível em: <https://rbgeomorfologia.org.br/rbg/article/view/2497>. Acesso em: 15 dez. 2024.

MISAEL, J. S.; OLIVEIRA, A. G. de. Política Nacional de Promoção da Saúde: a importância da avaliação para sua implementação. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 8, p. 9487-9504, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/1313>. Acesso: 15 dez. 2024.

MORAES, M. A. C. et al. O aprendizado decorrente de uma ação de conscientização: como a atividade prática impactou alunos do curso de Medicina. **Brazilian Medical Students**, São Paulo, v. 8, n. 11, 2023. Disponível em: <https://bms.ifmsabrazil.org/index.php/bms/article/view/390>. Acesso em: 16 dez. 2024.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso: 15 dez. 2024.

OLIVEIRA, W. N. et al. Educação em diabetes em evento na praça municipal de Divinópolis-MG. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v. 11, n. 2, p. 2043-254, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/35841>. Acesso em: 16 dez. 2024.